

**HISTÓRIA
DO LEITOR**
Todas as cores e
sons de uma artista

ÍCONES
Árvores,
canções e
outros temas
natalinos

RECEITA
Rosca natalina
para saborear
e presentear



Nº **24**

NATAL LUZ

**A FESTA NATALINA MAIS BELA E TRADICIONAL
DO BRASIL ESTÁ EM GRAMADO**

FELIZ NATAL E UM EXCELENTE 2013!

A última edição do ano do Jornal Atividade é festiva, em sintonia com o período, e convida os leitores a uma viagem pelo Natal mais mágico do país, celebrado anualmente em Gramado, na região serrana do Rio Grande do Sul. As tradições de um Natal clássico são vivenciadas com muito charme, diariamente, pelas ruas da cidade. Contudo, em cada casa brasileira há um jeito próprio de comemorar esta época, seja com religiosidade ou apenas em rituais de união com aqueles que amamos.

Neste ano que agora termina, a equipe da Telehelp esteve às voltas com muitas pesquisas e projetos para ampliar ainda mais os serviços de teleassistência em todas as regiões do país, e novidades devem ser apresentadas ao longo do próximo ano.

Com esta edição de despedida de 2012 eu quero aproveitar a oportunidade para desejar aos nossos clientes, em nome de toda a equipe Telehelp, um Natal de muita paz e um excelente 2013!

Boa Leitura!

*José Carlos Adri de Vasconcellos,
presidente.*



SÃO PAULO GANHA FUNDO ESTADUAL DO IDOSO

No Dia Internacional do Idoso, comemorado em 1º de outubro, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, sancionou uma lei que cria o Fundo Estadual do Idoso, que permitirá a arrecadação de recursos para as ações e garantia de direitos dentro do Programa São Paulo Amigo do Idoso, lançado em maio deste ano. "Queremos que São Paulo seja o primeiro Estado amigo do idoso", afirmou o governador.

De acordo com o planejamento do Programa, devem ser construídos 100 novos Centros Dia e Centros de Convivência para Idosos no Estado de São Paulo. Atualmente, existem 20 Centros Dia em funcionamento, em municípios como Barreto, Ilhabela, Itu, Ribeirão Preto e Vinhedo.

A captação dos recursos poderá ser feita por incentivo fiscal, mediante a dedução do imposto de renda devido por Pessoas Físicas, com a contribuição de 6%, e Pessoas Jurídicas, com destinação de 1%.

MUNDO TERÁ 1 BILHÃO DE IDOSOS EM 10 ANOS

A população mundial com mais de 60 anos será de 1 bilhão em dez anos. Os dados fazem parte de um relatório apresentado pela ONU (Organização das Nações Unidas) no início de outubro. Uma em cada nove pessoas no mundo tem idade superior a 60 anos, segundo a ONU. O relatório aponta o aumento do envelhecimento em países em desenvolvimento, como o Brasil. A cada segundo, duas pessoas comemoram o 60º aniversário. O documento também traz um alerta: os países devem pensar e adotar estratégias para assegurar o bem-estar da população na terceira idade. Segundo a ONU, apenas um terço dos países conta com planos de proteção social para os idosos.

EXPEDIENTE

Telehelp

Tel.: (11) 3585-2000
www.telehelp.com.br
atividade@telehelp.com.br

Jornal Atividade

Publicação bimestral da Telehelp

Direção de Arte

RG Designers
www.rgdesigners.com.br

Jornalista responsável

Sheila Train (MTB 46.219)

Impressão: Indusplan

Tiragem: 4.700 exemplares

Fotos Gramado: Cleiton Thiele/SerraPress

ATENDIMENTO RÁPIDO EM UMA EMERGÊNCIA

No final de agosto, durante uma madrugada, Armando Romero Gonçalves precisou chamar a Central de Atendimento 24h da Telehelp ao passar mal. Era um infarto. Assim que recebeu a chamada, a equipe acionou o serviço de ambulância e iniciou o procedimento de contato com os nomes da lista, sendo o primeiro o do filho Luiz Carlos Gonçalves, que conseguiu chegar à casa de seu pai junto com o serviço médico.

“Quando contratamos um serviço não temos certeza se irá funcionar bem, mas, eu atestei que no caso da Telehelp funcionou, o atendimento foi rápido e eficien-

te”, diz Luiz Carlos, acrescentando que a etapa mais complexa foi a de achar vaga em hospital. “Mas a Telehelp também foi prestativa com relação a isso”, relembra. Após 15 dias de internação, Armando está de volta a sua residência e passa bem.

Aos 85 anos, Armando vive no Rio de Janeiro e conta com a ajuda de um acompanhante, e ainda dispõe do serviço de teleassistência. “A minha mãe, que vive em outra residência, também conta com o serviço da Telehelp e é um conforto saber que eles têm essa segurança caso precisem. E que funciona”, finaliza Luiz Carlos.

COM QUEM VOCÊ FALA

CARINHO COM A TERCEIRA IDADE

A atendente Claudia Maria da Silva conversou com o Jornal Atividade no período das suas primeiras férias desde que entrou na Telehelp, há pouco mais de um ano. E logo avisou que estava com saudades das conversas com as dezenas de clientes que costuma ter contato semanalmente. “Este trabalho é diferente de tudo o que já fiz, é gratificante, como já passei pelos dois turnos - atualmente trabalho no período da tarde - eu conheço muitos clientes!”, conta esta paulista de 35 anos, que antes atuava na área de atendimento de uma empresa de compras coletivas.

“Eu queria mudar de área e comecei pesquisar, foi quando conheci a Telehelp e me interessei pelo trabalho, fiquei feliz quando fui selecionada”, diz Claudia. Mãe de dois filhos, Claudia está em contato constante com pessoas da terceira idade também fora do trabalho. “Há um projeto comunitário na igreja que frequento chamado Adote um Idoso, no qual eu e minha mãe fazemos parte”.



Foto: Fabiano Feijó

SE FOR VIAJAR, AVISE A CENTRAL DE ATENDIMENTO

No final do ano, muitos deixam suas casas para passar uma temporada viajando ou na residência de familiares e amigos. Além das providências clássicas que precisam ser tomadas quando é necessário se ausentar de casa, Claudia alerta para que todos lembrem também de comunicar a Central de Atendimento que estarão ausentes. A razão para isso é que se o usuário não atende as ligações regulares que a Central faz – diárias ou semanais - a equipe entrará em contato com os nomes das listas de emergência, de forma a certificar-se que está tudo bem com o cliente.

“Quando ligamos e não conseguimos falar com o cliente ficamos preocupados e seguimos daí o procedimento de emergência, ou seja, ligamos para os contatos da lista. Então, é importante que no caso de ausentar-se de casa, o usuário ligue para a Central de Atendimento ou simplesmente acione o botão de emergência e nos informe sobre o período de ausência, isso fica registrado no sistema e aí retomamos as ligações após o retorno”, explica Claudia.

DICA



NATAL LUZ EM GRAMADO

A pequena cidade no Rio Grande do Sul vira um parque temático nesta época do ano, com a organização da maior e mais tradicional festa natalina do Brasil. É um destino que muitos sonham em conhecer ou visitar no Natal.

A Alemanha é um dos países que mais cultiva as tradições natalinas no mundo. Não a toa, é justamente onde há uma forte cultura germânica, na região sul do Brasil, que está a festa de Natal mais bela e famosa do país. A pequena cidade serrana de Gramado, no Rio do Grande do Sul, transforma-se em um parque temático nesta época do ano, e atrai anualmente milhares de turistas de todas as regiões para vivenciar uma experiência única, com muita tradição.

Com o nome de "Natal Luz", os festejos em Gramado começam em novembro e seguem até a primeira quinzena de janeiro, e constituem em centenas de atividades para os visitantes. Este ano estão programadas mais de 600 atrações, incluindo os espetáculos mais esperados, como a Fantástica Fábrica de Natal, e o Nativitaten, uma ópera a céu aberto que conta com coral de 100 vozes, performances e acrobacias. Compondo o trio das atrações principais está o Grande Desfile de Natal, realizado na charmosa avenida das Hortências, com um cortejo celebrando as tradições natalinas. Este ano, o desfile reunirá 377 pessoas entre atores, bailarinos, patinadores, acrobatas, crianças e a comunidade local. Os três eventos serão apresentados 21 vezes durante a temporada de mais de 70 dias.

Organizado há 27 anos, o Natal Luz espera receber até o dia 13 de janeiro de 2013 um público estimado em 1,5 milhão de pessoas. Diariamente, shows musicais, desfiles, corais, concertos, teatro e exposições são oferecidos aos visitantes, alguns deles gratuitos, ou com preços simbólicos, como doação de alimentos. Outras atrações bastante populares são a Árvore Cantante, composta pelo coral das crianças do Programa de Artes Pedro Henrique Benettie, e a Exposição de Renas Decoradas.

Como em toda grande festa, os espetáculos mais famosos são disputados e a busca por ingressos começa cedo, com a venda pela internet, por telefone, em bilheterias móveis na cidade ou por meio de agências de viagens. Porém, a venda de ingressos com desconto (meia entrada) para a terceira idade é realizada somente na bilheteria central do evento, com prioridade para acomodação nos primeiros degraus das arquibancadas dos locais de realização dos espetáculos.

Charmosa o ano todo - A cidade de Gramado, por si mesma, já reúne atrativos suficientes para encantar os visitantes em qualquer época. Este ano, o município foi reeleito, pelo Prêmio *O Melhor de Viagem e Turismo*, da editora Abril, como a *Melhor Cidade Turística e o Melhor Destino de Inverno do País*. Gramado propicia um contato próximo com as culturas alemã e italiana, seja por meio da gastronomia típica e região das vinícolas ou na arquitetura e no clima local.

Durante o ano todo, a cidade torna-se também um interessante centro de compras, com muita oferta de itens em couro, malhas, chocolates artesanais, artigos coloniais e móveis. Mais informações sobre o Natal Luz em Gramado pelo site www.natalluzdegramado.com.br.





ÍCONES NATALINOS

Ainda que seja considerada uma celebração religiosa cristã, marcando o nascimento de Jesus Cristo, atualmente, as festividades do Natal são comemoradas também por muitos não-cristãos, como parte de costumes populares, que envolvem reuniões familiares para uma ceia especial, decorações diferenciadas nas ruas e nas casas, e trocas de presentes entre parentes e amigos. As tradições de final de ano têm alguns ícones que são referências em todo o mundo, e especialmente lembrados nesta época do ano.

A árvore mais famosa

A chamada capital do mundo tem a árvore de Natal mais famosa. Todo o ano, no início de dezembro, o evento de apresentação da iluminadíssima e monumental árvore montada no Rockefeller Center, no coração de Nova Iorque, é mostrado mundialmente pela imprensa. Geralmente, grandes nomes da música popular fazem show na inauguração.

Outras árvores natalinas que fazem sucesso

O Rio de Janeiro entra em destaque por ter a maior árvore de Natal flutuante do mundo. Montada na Lagoa Rodrigo de Freitas, a inauguração da árvore é considerada o terceiro maior evento do Rio, depois do Carnaval e Reveillon. Em 2011, mais de 200 mil pessoas assistiram à cerimônia, que também contou com show de artistas, como Gal Costa. Na Europa, a mais popular atualmente pode ser considerada a árvore de Natal do Vaticano, criada apenas em 1982, por ordem do Papa João Paulo II, e que é montada em frente à Basílica de São Pedro.

A canção lembrada por todos

Vem da terra de Mozart a canção natalina mais popular mundialmente – Noite Feliz. Foi escrita em 1818 pelo padre Joseph Mohr, na cidade de Oberdorf, na Áustria, onde há o Museu Noite Feliz, uma capela comemorativa.

O álbum sucesso de público

Em 1957, o então rei do rock, Elvis Presley, lançou um álbum natalino que até hoje é o mais vendido no mundo – Elvis Christmas Album. Nos Estados Unidos é comum artistas populares lançarem seus álbuns natalinos, incluindo nomes como o da ultramoderna Lady Gaga. No Brasil, o gênero começou a ganhar fôlego com a cantora Simone, que em 1995 lançou “25 de Dezembro”, que continha o sucesso “Então é Natal”.

O país das Feiras de Natal

Um mês antes da celebração do Natal, começam funcionar na Alemanha cerca de 2,5 mil feiras natalinas diárias, algumas centenárias, com uma grande variedade de produtos, que vão de artigos para decoração aos presentes, incluindo também apresentações artísticas e comidas típicas desta época do ano na região, como o vinho quente e amêndoas torradas. Em cidades como Munique, Colônia, Frankfurt e Berlim estão as mais famosas. Em Dresden, que pode ser considerada a cidade do Natal na Alemanha, e onde há uma feira que data do século 14, está a origem do famoso pão natalino em forma de trança (veja receita na página 8).



TODAS AS CORES E SONS NO CAMINHO DE UMA ARTISTA

As muitas histórias vividas e contadas pela paulistana Laura Iakowski conduzem uma viagem imaginária por uma São Paulo de tempos dourados para os apreciadores de arte. Amiga de alguns dos maiores intérpretes da música clássica do país, e de artistas de várias áreas, sendo ela própria uma premiada pintora, Laura deixou os registros desta rica vivência artística contados no livro "Todas as cores e sons de um caminho" (Companhia Editora Nacional, 2006), atualmente com edição esgotada. Em entrevista ao Jornal Atividade, em seu apartamento repleto dos quadros que fez ao longo da vida, e no qual vive sozinha, com o apoio da Telehelp para sentir-se segura, Laura relembrou alguns dos episódios narrados no livro, contando um pouco da sua experiência no mundo artístico paulistano nas décadas de 60 e 70.

Além de inúmeras referências artísticas, o livro também traz histórias de sua vida peculiar, demonstrando uma memória prodigiosa para lembrar com riqueza de detalhes fatos pitorescos de uma infância com familiares com aptidões musicais e também apaixonados por arte, como sua avó, que organizava saraus em Santos. Aos sete anos, herdou um piano de uma tia e, naquele instante, decidiu que seu destino seria ser pianista. "Ideia fixa na cabeça de uma criança sem

dom e sem aptidões básicas para determinada carreira é muito prejudicial pelo grande desperdício de energia", diz no livro. Porém, se a carreira de pianista não tomou a forma que Laura sonhou na infância, mais tarde a música estaria de volta a sua vida quando, aficionada por concertos, passou a frequentar todos os grandes espetáculos de São Paulo, além de encontros nas casas dos amigos pianistas, e também recebendo convidados em sua própria residência, sempre tendo a música como atração principal.

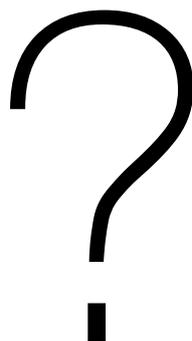
Ainda jovem, formou-se em piano pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Aos 20 anos, desiludida com o fim de um noivado, que já pressentia que não daria certo, resolveu trabalhar para esquecer a decepção e conseguiu um emprego de aeromoça na VASP, no ano de 1947. Deste período, há histórias divertidas e impossíveis de serem reproduzidas hoje, como a de seu início de trabalho, quando entrou pela primeira vez em um avião Douglas DC3, com duas hélices e capacidade para comportar 30 passageiros, sem saber exatamente o que teria que fazer. "Não havia treinamento!", recorda-se. Ainda mais engraçado foi o fato de ser orientada sobre o que fazer por um passageiro estrangeiro. Laura também se lembra de pilotos que "brincavam" de dar rasantes em fazendas de gado apenas por diversão. Provavelmente, também foi a primeira mulher a voar em um helicóptero em São Paulo, em um modelo que acabava de chegar ao país encomendado por Assis Chateaubriand. Após passar por uma tormenta terrível em um dos voos, ao qual achou que não sobreviveria, Laura desistiu da vida de aeromoça.

Casou-se em 1951 e, pouco tempo depois, vieram os dois filhos, Paulo e Jandira, e também o fim de seu casamento, em 1959. Deste momento em diante, resolveu dedicar-se aos filhos e entregar-se a sua grande paixão, a arte. Começava aí um período que coincidiu com a grande inquietação cultural da capital paulista, convivendo com nomes como Nelson Freire, Roberto Szidon, Wolfanga Sucupira, Mairinha Fleury, Richard Metzler e Vítor Alexandre. De alguns tornou-se uma empresária amadora e feliz, como se define no livro.

Após a separação, também desistiu de dar as aulas de piano que costumava ministrar em sua própria casa. Um dia, após sentar para tocar uma melancólica peça de Tchaikovsky, fechou o piano e decidiu que não queria mais tocar. Contudo, foi também subitamente que começou a desenhar, reproduzindo imagens de uma revista que folheava. E esta vocação rendeu frutos. Além dos desenhos, Laura se entusiasmou com o impressionismo e adotou a técnica do pontilhismo para dar vazão ao seu talento artístico, trocando o piano por uma carreira autodidata na pintura, para a qual recebeu vários prêmios e participou das mais concorridas exposições do país.

Com os momentos tristes da vida, como a perda da filha Jandira, na década de 90, Laura é breve, mas diz que o conforto veio por meio da sua crença na doutrina espírita, estudada desde a infância por influência de sua mãe. As 470 páginas do livro, delicioso de se ler, não podem ser reproduzidas aqui, mas é um tributo de Laura, hoje com 85 anos, para uma São Paulo de grande efervescência artística.

E SE VIVÊSSEMOS TODOS JUNTOS



A gente planeja tudo, mas nunca pensa no que fazer nos últimos anos da vida. Esta é a constatação feita por Jeanne, personagem da atriz Jane Fonda no belo e tocante filme *E Se Vivêssemos Todos Juntos?*, em cartaz em algumas cidades brasileiras. Apesar de abordar um tema delicado, a questão da dificuldade em manter a independência pelos idosos, o roteiro tem humor e um ótimo elenco, que consegue dar leveza ao assunto e tirar boas gargalhadas dos espectadores.

Nesta produção francesa, os casais Jeanne (Jane Fonda, interpretando em francês), e Albert (Pierre Richard), Annie (Geraldine Chaplin) e Jean (Guy Bedos), e o solteiro convicto Claude (Claude Rich), são melhores amigos há mais de quatro décadas e decidem formar uma espécie de república, para viverem todos todos juntos, após a saúde de um deles piorar. A convivência revela alguns segredos do passado e mostra,

de forma razoavelmente realista, as lutas diárias dos amigos para viver da melhor maneira possível. O filme não se furta em abordar temas geralmente excluídos dessas produções, como a questão da sexualidade na terceira idade. Mas, novamente, com muito bom humor. No final das contas, o filme pode ser visto como um tributo à amizade e também à vida.

A questão do envelhecimento tem gerado bons filmes nos últimos anos, e com grande sucesso de bilheteria, como o também recente *O Exótico Hotel Marigot*, refletindo na sétima arte um tema que vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade em geral. A razão principal é o crescimento exponencial da população idosa que, somente na última década, ganhou mais de 170 milhões de pessoas, segundo dados da ONU.

NUTRIÇÃO

PARA SABOREAR E PRESENTEAR

O período Natalino é dedicado aos festejos e encontros familiares, e é também o momento tradicional para distribuir presentes àquelas que são importantes em nossas vidas. Uma forma singela de mostrar carinho para as pessoas queridas ou que fizeram diferença no ano que está para terminar é preparar alguma receita natalina clássica e presentear. Essa é uma tradição bastante comum, por exemplo, na região sul do país, e uma das receitas mais preparadas é a da rosca natalina. Sucesso garantido no café da manhã ou na pausa para um chá ou refresco à tarde com os amigos.

Ingredientes:

6 gemas de ovos
6 colheres de sopa de açúcar
6 colheres de sopa de óleo
1 kg de farinha de trigo
2 copos de leite morno
2 colheres de sopa de fermento
Erva doce a gosto

Modo de preparo:

Misturar todos os ingredientes e deixar a massa descansar para crescer (por cerca de 1h30min), após esse período, faça uma trança trabalhando com a massa. Deixe descansar novamente até crescer mais. Levar para assar. Para enfeitar, depois da rosca assada, pode-se regá-la com meio copo de leite fervido com açúcar, ou polvilhar açúcar cristal.

